Novo pedágio é aprovado; saiba o que muda e onde será implementado

DA REDAÇÃO

cedida

Entrou em vigor nesta semana a resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) ainda dezembro de 2022, que autoriza a implementação do pedágio automático de livre passagem, sem praças físicas, conhecido como Free Flow. A nova forma de cobrança já pode ser implementada em rodovias e vias urbanas. Além da ausência da praça de pedágio, a nova modalidade traz como novidade a cobrança por trecho, com o motorista pagando proporcionalmente de acordo com seu trajeto na rodovia Como vai funcionar? O carro precisa obrigatoriamente contar com dispositivo que possibilite verificar o trecho percorrido, além de identificação de placas por câmera, o sistema admitirá emprego de dispositivos com tecnologia de radiofrequência. O motorista terá que optar por adotar no veículo, equipamento de uma das empresas conveniadas à concessionária da rodovia. O objetivo do novo sistema é dar vazão ao trânsito e evitar longas filas nos pedágios. Onde será implementado? O Free Flow ainda está sendo implementado em algumas vias de forma experimental. No caso do Governo Federal, a primeira experiência se dará na BR-101/RJ (rodovia Rio-Santos), entre Ubatuba e a cidade do Rio de Janeiro, conforme iniciativa da concessionária CCR RioSP que administra o trecho rodoviário. Os pórticos serão instalados nas cidades de Itaguai, Mangaratiba e Paraty durante o período experimental. Após um período de testes, será avaliado se a tecnologia poderá ser utilizada no âmbito das demais rodovias federais concedidas. E quem não pagar? A resolução do Contran determina que, para a efetivação da infração de trânsito pelo não pagamento da tarifa do pedágio no sistema Free Flow, o gestor da via deve disponibilizar informações tais como: Registro do veículo pela via Data e hora de passagem em cada ponto de leitura Identificação da placa do veículo. Data e hora do registro do não pagamento da tarifa de pedágio após o prazo de 15 (quinze) dias. Uso obrigatório do sistema já gera reclamações.